

RESULTADOS CONSOLIDADOS DO BANCO BPI

EM 2015

(Não auditados)

Porto, 27 de Janeiro de 2016

(Indicadores consolidados e variações homólogas, excepto quando indicado de outro modo)

DESEMPENHO E RESULTADOS

- **LUCRO LÍQUIDO CONSOLIDADO SOBE PARA 236.4 M.€ ROE DE 10.4%**
- **LUCRO LÍQUIDO NA ACTIVIDADE DOMÉSTICA SOBE PARA 93.1 M.€ ROE DE 5.2%**
- **LUCRO LÍQUIDO DA ACTIVIDADE INTERNACIONAL AUMENTA 13.6% PARA 143.3 M.€ ROE DE 30.5%**
- **BPI GANHA QUOTA DE MERCADO NOS PRINCIPAIS SEGMENTOS DE EMPRESAS E PARTICULARES**

- MARGEM FINANCEIRA AUMENTA 29.0% (+148.9 M.€)
- PRODUTO BANCÁRIO CRESCE 37.8%
- CUSTOS DE ESTRUTURA DIMINUEM 1.3% NA ACTIVIDADE DOMÉSTICA
- RÁCIO DE EFICIÊNCIA MELHORA DE 61.6% PARA 56.2%
- RESPONSABILIDADES COM PENSÕES COBERTAS A 109%; FUNDOS DE PENSÕES OBTÊM UMA RENTABILIDADE DE 14% EM 2015
- NA ACTIVIDADE DOMÉSTICA RECURSOS DE CLIENTES CRESCEM 2.9% E CRÉDITO DIMINUI 3.9%

RISCO

- RÁCIO DE CRÉDITO EM RISCO DIMINUIU PARA 4.6%
- CUSTO DO RISCO DE CRÉDITO CAI DE 0.70% PARA 0.48%
- COBERTURA DO CRÉDITO EM RISCO POR IMPARIDADES SOBE PARA 87%

CAPITAL

- RÁCIO COMMON EQUITY TIER 1 CRD IV / CRR
 - PHASING-IN: 11.1%
 - FULLY IMPLEMENTED: 10.0%

I. RESULTADOS CONSOLIDADOS DO GRUPO BPI

Lucro líquido de 236.4 milhões de euros – O BANCO BPI (Euronext Lisboa - Reuters BBPI.LS; Bloomberg BPI PL) registou em 2015 um lucro líquido consolidado 236.4 milhões de euros (M.€). O resultado por acção (Basic EPS) foi de 0.163 €(-0.115 €em 2014).

O lucro líquido consolidado em 2015 (236.4 M.€) decorre de um contributo da **actividade doméstica** de 93.1 M.€e de um contributo **da actividade internacional** de 143.3 M.€(+13.6% que em 2014).

No 4º trimestre de 2015 (Setembro – Dezembro), o BPI obteve um lucro líquido consolidado de 85.4 M.€(54.2 M.€na actividade doméstica e 31.2 M.€na actividade internacional).

Em 2014, o resultado líquido negativo, de 163.6 M.€ fora muito penalizado por custos e perdas não recorrentes de 264.3 M.€¹ registadas na actividade doméstica.

Conta de resultados consolidados

Valores em M.€

			Dez.14 / Dez.15	
	Dez.14	Dez.15	Var. M.€	Var.%
Margem financeira	514.5	663.4	148.9	29.0%
Resultado técnico de contratos de seguros	34.4	31.8	(2.6)	-7.5%
Comissões e outros proveitos (líq.)	312.2	324.7	12.5	4.0%
Ganhos e perdas em operações financeiras	24.9	194.6	169.8	s.s.
Rendimentos e encargos operacionais	(28.2)	(32.6)	(4.4)	-15.6%
Produto bancário	857.7	1 181.9	324.2	37.8%
Custos com pessoal	370.1	378.8	8.7	2.3%
Fornecimentos e serviços de terceiros	238.2	249.2	11.0	4.6%
Amortizações de imobilizado	30.8	36.1	5.3	17.4%
Custos de estrutura, excluindo custos com reformas antecipadas	639.1	664.1	25.1	3.9%
Custos com reformas antecipadas	32.5	6.5	(26.0)	-80.0%
Custos de estrutura	671.5	670.6	(0.9)	-0.1%
Resultado operacional	186.2	511.3	325.1	174.6%
Recuperação de créditos vencidos	16.5	18.2	1.7	10.2%
Provisões e imparidades para crédito	193.2	137.0	(56.2)	-29.1%
Outras imparidades e provisões	45.3	19.5	(25.7)	-56.9%
Resultado antes de impostos	(35.8)	372.9	408.7	s.s.
Impostos sobre lucros	30.7	29.1	(1.5)	-5.0%
Resultados de empresas reconhecidas por equivalência patrimonial	26.1	33.4	7.3	28.0%
Interesses minoritários	123.3	140.8	17.6	14.3%
Resultado líquido	(163.6)	236.4	400.0	s.s.

s.s - sem significado.

1) Custos e perdas não recorrentes em 2014: (1) menos-valias de 105.9 M.€(-137.5 M.€antes de impostos) realizadas com a venda de Dívida Pública de médio e longo prazo de Portugal e Itália; (2) custos de 20.5 M.€(-26.7 M.€antes de impostos) com juros das obrigações subordinadas de conversão contingente (CoCo), (3) custos com reformas antecipadas de 23.1 M.€(-32.5 M.€antes de impostos) (4) imparidades de 16.7 M.€(22.9 M.€antes de impostos) para participações de private equity e outras participações, (5) anulação – na demonstração de resultados – de impostos diferidos activos de 50.9 M.€ (6) anulação de 23.3 M.€de impostos diferidos relativos a diferenças temporárias em virtude da alteração da taxa de IRC de 23% para 21%, (7) contribuição bancária de -15.6 M.€e (8) outros de 8.2 M.€(11.0 M.€antes de impostos).

Rendibilidade dos capitais próprios (ROE)

O ROE consolidado ascendeu a 10.4% em 2015.

A rentabilidade dos capitais próprios na actividade doméstica foi de 5.2% em 2015.

Na actividade internacional o BFA obteve, em 2015, nas contas individuais, uma rentabilidade dos capitais próprios (ROE) de 33.6% e o BCI obteve um ROE de 18.6%. O ROE da actividade internacional (após ajustamentos de consolidação) situou-se nos 30.5%.

Afectação de capital, resultados e ROE por áreas de negócio em 2015

Valores em M.€

	Actividade Doméstica				Actividade Internacional		Grupo BPI (consolidado)
	Banca Comercial	Banca de Investimento	Participações e outras	Total	BFA (contas individuais)	Contributo para o consolidado (BFA, BCI e Outros)	
Capital afecto ajustado ¹⁾	1 747.9	31.3	13.7	1 793.0	840.8	470.4	2 263.3
Em % do total	77.2%	1.4%	0.6%	79.2%	-	20.8%	100.0%
Resultado líquido ²⁾	78.9	4.1	10.1	93.1	282.2	143.3	236.4
ROE	4.5%	13.2%	73.6%	5.2%	33.6%	30.5%	10.4%

1) O capital próprio médio considerado no cálculo do ROE exclui a reserva de justo valor (líquida de impostos diferidos) relativa à carteira de activos financeiros disponíveis para venda. O capital próprio, excluindo a reserva de justo valor, afecto a cada área individual de negócio integrada na “Actividade doméstica”, encontra-se ajustado para reflectir uma utilização de capital igual à utilização média de capital no agregado; na actividade internacional é considerado o capital contabilístico.

2) O contributo para o lucro consolidado das áreas de negócio integrantes da actividade doméstica foi ajustado pela reafectação de capital.

Crédito

Em 31 de Dezembro de 2015 a carteira de Crédito a Clientes (consolidada, líquida) ascendia a 24.3 Bi.€ o que corresponde uma redução homóloga de 3.9%.

Recursos

Os recursos totais de Clientes cresceram 0.3 Bi.€ em termos homólogos (+0.8%), para 35.7 Bi.€

Recurso ao Banco Central Europeu de 1.5 Bi.€

O montante de financiamento do BPI obtido junto do BCE ascendia a 1.5 Bi.€ no final de Dezembro de 2015.

Rácio de transformação de depósitos em crédito

Em 31 de Dezembro de 2015 nas contas consolidadas, o rácio de transformação de depósitos em crédito é de 85%¹. Na actividade doméstica, naquela data, o rácio de transformação de depósitos em crédito ascendia a 107%.

1) Calculado de acordo com a Instrução 23/2011 do Banco de Portugal. O valor dos depósitos inclui os depósitos da BPI Vida e Pensões no Banco BPI.

Proveitos e custos

O **produto bancário** consolidado aumentou em 324.2 M.€ em termos homólogos, para 1 181.9 M.€ em 2015.

Para a evolução positiva do produto bancário contribuiu especialmente a melhoria da margem financeira em 148.9 M.€ (+29.0%) e a recuperação dos lucros em operações financeiras de um valor de 24.9 M.€ em 2014, que incluía menos valias de 137.5 M.€ (antes de impostos) realizadas com a venda de dívida pública Portuguesa e Italiana de médio e longo prazo, para um valor de 194.6 M.€ em 2015 (variação de +169.8 M.€).

As comissões registam também uma evolução positiva, com um aumento homólogo de 12.5 M.€ (+4.0%).

Os **custos de estrutura** consolidados aumentam 3.9% (+25.1 M.€), enquanto na actividade doméstica registam uma redução de 1.3% (-6.4 M.€).

O rácio de eficiência consolidado - custos de estrutura em percentagem do produto bancário -, excluindo custos relativos a reformas antecipadas, melhora de 61.6% em 2014 para 56.2% em 2015.

Qualidade da carteira de crédito

Em 31 de Dezembro de 2015 o rácio de **crédito a Clientes vencido há mais de 90 dias** ascendia a 3.6% nas contas consolidadas. O rácio de **crédito em risco**¹ diminuiu para 4.6%.

As imparidades acumuladas no balanço cobriam a 112% o crédito vencido há mais de 90 dias e a 87% o crédito em risco.

Qualidade da Carteira de Crédito - consolidado

Valores em M.€

	Dez.14		Dez.15	
	M.€	% da carteira crédito ¹⁾	M.€	% da carteira crédito ¹⁾
Crédito vencido (+90 dias)	1 008.3	3.8%	908.2	3.6%
Crédito em risco (perímetro de consolidação IAS/IFRS) ²⁾	1 304.0	5.0%	1 158.1	4.6%
Imparidades de crédito (acumuladas no balanço)	1 075.2	4.1%	1 012.8	4.0%
Write offs (no período)	106.5		169.2	
Por memória:				
Carteira de crédito bruta	26 305.6		25 260.3	

1) Em % da carteira de crédito bruto.

2) Calculado de acordo com a definição da Instrução 23/2011 do Banco de Portugal e considerando o perímetro de consolidação em IAS/IFRS, pelo que a BPI Vida e Pensões é consolidada por integração global e a sua carteira é incluída na carteira de crédito consolidada (no perímetro de supervisão do Banco de Portugal a BPI Vida e Pensões é reconhecida por equivalência patrimonial). De acordo com a Instrução 23/2011 e considerando o perímetro de supervisão, em 31 Dez. 2015 o crédito em risco ascende a 1158.1 M.€ e o rácio de crédito em risco ascende a 4.9%.

1) Calculado de acordo com a definição da Instrução 23/2011 do Banco de Portugal e considerando o perímetro de consolidação em IAS/IFRS, pelo que a BPI Vida e Pensões é consolidada por integração global e a sua carteira é incluída na carteira de crédito consolidada (no perímetro de supervisão do Banco de Portugal a BPI Vida e Pensões é reconhecida por equivalência patrimonial). De acordo com a Instrução 23/2011 e considerando o perímetro de supervisão, em 31 Dez. 2015 o crédito em risco ascende a 1158.1 M.€ e o rácio de crédito em risco ascende a 4.9%.

Custo do risco de crédito

As imparidades para crédito diminuíram de 193.2 M.€ em 2014 para 137.0 M.€ em 2015 (-56.2 M.€). Em percentagem da carteira de crédito, as imparidades para crédito diminuíram de 0.76% para 0.56%.

Por outro lado, em 2015 recuperaram-se 18.2 M.€ de crédito e juros vencidos anteriormente abatidos ao activo (0.07% da carteira de crédito), pelo que as imparidades após dedução das recuperações acima referidas ascenderam a 118.8 M.€ em Dezembro de 2015 (176.7 M.€ em 2014), o que representa um indicador de custo do risco de crédito de 0.48% e uma melhoria relativamente aos 0.70% de 2014.

Custo do risco de crédito

Valores em M.€

	Dez. 14		Dez. 15	
	M.€	% da carteira crédito ¹⁾	M.€	% da carteira crédito ¹⁾
Imparidades para crédito	193.2	0.76%	137.0	0.56%
Recuperações de crédito vencido abatido ao activo	16.5	0.06%	18.2	0.07%
Imparidades para crédito, deduzidas de recuperações de crédito vencido abatido ao activo	176.7	0.70%	118.8	0.48%

1) Em percentagem do saldo médio da carteira de crédito produtivo.

II. CAPITAL

Rácio Common Equity Tier 1

Em 31 de Dezembro de 2015, o rácio Common Equity Tier 1 (CET1), calculado de acordo com as regras da CRD IV / CRR apresentava os seguintes valores¹:

- CET1 “phasing in” (regras aplicáveis em 2015): 11.1%;
- CET1 “fully implemented” (regras totalmente implementadas): 10.0%

Fundos próprios e requisitos de fundos próprios

Valores em M.€

	CRD IV / CRR Phasing in			CRD IV / CRR Fully implemented		
	31 Dez. 14	31 Dez.14 proforma ¹⁾	31 Dez. 15	31 Dez. 14	31 Dez.14 proforma ¹⁾	31 Dez. 15
Common Equity Tier 1 capital	2 425.5	2 529.9	2 574.3	1 700.7	2 118.7	2 313.5
Activos ponderados pelo risco	20 602.3	24 811.2	23 293.7	20 221.5	24 674.7	23 244.2
Rácio Common Equity Tier 1	11.8%	10.2%	11.1%	8.4%	8.6%	10.0%

1) Valores proforma considerando a adesão ao regime especial aplicável aos impostos diferidos activos (DTA, do inglês Deferred Tax Assets) e a alteração dos ponderadores de risco aplicados à exposição indirecta do Banco BPI ao Estado Angolano e ao BNA. A aplicação de ambas as alterações iniciou-se a 1 de Janeiro de 2015.

Na actividade doméstica, o Common Equity Tier 1 (CET1), calculado de acordo com as regras da CRD IV / CRR apresentava os seguintes valores:

- o CET1 “phasing in” (regras aplicáveis em 2015) ascendia a 1.7 Bi.€e correspondia a um rácio de 11.3% (11.0% considerando as regras aplicáveis em 2016);
- o CET1 “fully implemented” (regras totalmente implementadas) ascendia a 1.6 Bi.€e correspondia a um rácio de 10.2%.

Na actividade internacional, o Common Equity Tier 1 (CET1), calculado de acordo com as regras da CRD IV / CRR apresentava os seguintes valores:

- o CET1 “phasing in” (regras aplicáveis em 2015) ascendia a 0.9 Bi.€correspondendo a um rácio de 10.6% (10.8% considerando as regras aplicáveis em 2016);
- o CET1 “fully implemented” (regras totalmente implementadas) ascendia a 0.8 Bi.€e correspondia a um rácio de 9.5%.

1) Os valores apresentados consideram:

- a adesão ao regime especial dos impostos diferidos activos (DTA, do inglês Deferred Tax Assets) aprovada na Assembleia Geral de Accionistas realizada em 17 de Outubro de 2014;
 - a aplicação de um ponderador de risco de 100% à exposição do BFA (exposição indirecta do Banco BPI) ao Estado Angolano e ao BNA, expressa em Kwanza, quando anteriormente aquela exposição era ponderada a zero ou 20%, consoante os casos.
- A aplicação de ambas as alterações iniciou-se ap 1 de Janeiro de 2015.

Rádios de Leverage e Liquidez

Em 31 de Dezembro de 2015 os rácios de Leverage e de Liquidez calculados de acordo com as regras da CRD IV / CRR são os seguintes:

- Rácio de Leverage “*phasing in*”: 6.9%
- Rácio de Leverage “*Fully implemented*”: 6.4%
- Rácio Liquidity Coverage Ratio (LCR) *fully implemented*: 113%
- Rácio Net Stable Funding Ratio (NSFR) *fully implemented*: 104%

III. RESULTADOS DA ACTIVIDADE DOMÉSTICA

Resultado líquido

O resultado líquido da actividade doméstica em 2015 foi positivo em 93.1 M.€

No 4º trimestre de 2015 (Setembro – Dezembro), a actividade doméstica gerou um lucro líquido de 54.2 M.€

Em 2014, o resultado líquido, negativo em 289.7 M.€ fora afectado negativamente por custos e perdas não recorrentes de 264.3 M.€.

Conta de resultados

Valores em M.€

			Dez.14 / Dez.15	
	Dez.14	Dez.15	Var. M.€	Var.%
Margem financeira	277.7	355.2	77.5	27.9%
Resultado técnico de contratos de seguros	34.4	31.8	(2.6)	-7.5%
Comissões e outros proveitos (líq.)	246.3	255.9	9.7	3.9%
Ganhos e perdas em operações financeiras	(92.7)	47.9	140.6	s.s.
Rendimentos e encargos operacionais	(16.9)	(24.7)	(7.8)	-45.9%
Produto bancário	448.8	666.2	217.4	48.4%
Custos com pessoal	302.1	293.8	(8.3)	-2.8%
Fornecimentos e serviços de terceiros	178.5	177.3	(1.2)	-0.7%
Amortizações de imobilizado	16.7	19.8	3.1	18.5%
Custos de estrutura, excluindo custos com reformas antecipadas	497.2	490.8	(6.4)	-1.3%
Custos com reformas antecipadas	32.5	6.5	(26.0)	-80.0%
Custos de estrutura	529.7	497.3	(32.4)	-6.1%
Resultado operacional	(80.9)	168.8	249.8	s.s.
Recuperação de créditos vencidos	14.0	16.2	2.3	16.3%
Provisões e imparidades para crédito	172.5	103.4	(69.1)	-40.1%
Outras imparidades e provisões	37.9	15.9	(22.0)	-58.0%
Resultado antes de impostos	(277.3)	65.8	343.1	s.s.
Impostos sobre lucros	26.3	(4.2)	(30.5)	s.s.
Resultados de empresas reconhecidas por equivalência patrimonial	14.6	23.1	8.6	59.0%
Interesses minoritários	0.7	0.0	(0.6)	-93.6%
Resultado líquido	(289.7)	93.1	382.8	s.s.

s.s. - sem significado.

1) Custos e perdas não recorrentes em 2014: (1) menos-valias de 105.9 M.€(-137.5 M.€antes de impostos) realizadas com a venda de Dívida Pública de médio e longo prazo de Portugal e Itália; (2) custos de 20.5 M.€(-26.7 M.€antes de impostos) com juros das obrigações subordinadas de conversão contingente (CoCo), (3) custos com reformas antecipadas de 23.1 M.€(-32.5 M.€antes de impostos) (4) imparidades de 16.7 M.€(22.9 M.€antes de impostos) para participações de private equity e outras participações, (5) anulação – na demonstração de resultados – de impostos diferidos activos de 50.9 M.€ (6) anulação de 23.3 M.€de impostos diferidos relativos a diferenças temporárias em virtude da alteração da taxa de IRC de 23% para 21%, (7) contribuição bancária de -15.6 M.€e (8) outros de 8.2 M.€(11.0 M.€antes de impostos).

Recursos e crédito

O Banco BPI aumentou em 2015 as suas quotas de mercado nos principais segmentos de empresas e particulares. Globalmente, o Banco detinha (em Novembro, de acordo com os últimos dados disponíveis) uma quota de 9,3% em termos de negócio total (+0,7 pontos percentuais relativamente a Dezembro de 2014); de sublinhar as seguintes subidas de quota do Banco:

- -A quota do BPI em Particulares Residentes atingiu 9,0% nos Recursos (+0.7 p.p.) e 9.7% no Crédito (+0.1 p.p.);
- A quota em Empresas atingiu 11.5% nos Depósitos (+0.9 p.p.) e 6.7% no Crédito (+0.4 p.p.).

Recursos

O BPI conquistou um aumento da quota de mercado em recursos totais captados para os 9,8%, num contexto difícil, caracterizado pela estabilização do mercado global, pela prática pelo Banco de taxas de remuneração de depósitos inferiores às médias da concorrência e no quadro da redução da rede de distribuição.

Nos Fundos de Investimento o BPI alcançou uma quota de 15,1% e passou de 4º para 2º lugar; nos Seguros de Capitalização o Banco atingiu uma quota de 17,3% ocupando o 2º lugar; nos Planos de Poupança, a quota situou-se nos 13,6%.

Os **recursos de Clientes** captados na actividade doméstica (com registo no balanço e fora do balanço) atingiram 28.8 Bi.€ no final de 2015, o que representa um aumento de 2.9% (+0.8 Bi.€), em termos homólogos.

Recursos de Clientes

Valores em M.€

	Dez.14	Dez.15	Var.%
Recursos de Clientes no balanço			
Depósitos à ordem	6 392.2	8 731.3	36.6%
Depósitos a prazo	12 729.7	10 045.9	(21.1%)
Depósitos de Clientes	19 121.9	18 777.2	(1.8%)
Obrigações colocadas em Clientes	692.9	356.2	(48.6%)
Subtotal	19 814.8	19 133.3	(3.4%)
Seguros de capitalização e PPR (BPI Vida) e outros	5 305.1	5 875.4	10.7%
Recursos de Clientes no balanço	25 119.9	25 008.7	(0.4%)
Recursos de Clientes fora do balanço ¹⁾	3 216.2	4 474.2	39.1%
Correcções por duplicação de registo ²⁾	(331.8)	(654.0)	
Recursos totais de Clientes³⁾	28 004.3	28 828.9	2.9%

1) Fundos de investimento, PPR e PPA.

2) Aplicações dos fundos de investimento geridos pelo Grupo BPI em depósitos e produtos estruturados.

3) Corrigido de duplicações de registo

Os **depósitos de Clientes** diminuíram 1.8% em termos homólogos (-0.3 Bi.€) para 18.8 Bi.€ no final de Dezembro de 2015.

Os seguros de capitalização registaram um crescimento homólogo de 10.7% (+0.6 Bi.€) e os recursos fora de balanço (FIM, PPR e PPA) aumentaram 39% (+1.3 Bi.€).

Crédito

No que ao crédito a particulares se refere é de sublinhar o ganho continuado pelo BPI de quota no Crédito à Habitação que atingiu os 10.6% em Novembro (últimos dados disponíveis).

No segmento de empresas, de referir a continuidade da liderança do BPI nos estatutos **PME Líder** (28%) e **PME Excelência** (40%) e **na linha PME Crescimento 2015** (em número de operações (contratadas; 19% de quota) e no valor global contratado desde o lançamento das **Linhas PME Investe/Crescimento** (2,6 Bi.€).

Por outro lado o BPI reforçou a sua posição como Banco da Agricultura, com o aumento da colocação de Crédito em Clientes do Sector Agrícola. O BPI é o primeiro banco na produção acumulada da Agrogarante (139 M€ desde o início da actividade) e nº 2 no montante de 2015 (24 M€).

A carteira de **crédito a Clientes** na actividade doméstica começa a apresentar sinais de inversão da tendência de queda na generalidade dos segmentos, mas regista ainda, em termos homólogos, uma diminuição de 2.8% (-0.6 Bi.€).

Em Dezembro de 2015, relativamente a Dezembro de 2014:

- o crédito a grandes e médias empresas aumenta 4.9%, i.e., +0.2 Bi.€.
- o crédito sediado na sucursal de Madrid diminuiu 28% (-0.4 Bi.€).
- o crédito a empresas do sector público diminuiu 4.6% (-0.1 Bi.€).
- A carteira de crédito a particulares, empresários e negócios estabiliza (ligeiro aumento de 0.3%), uma vez que a redução do crédito hipotecário de 1.9% (-0.2 Bi.€) é compensada pela expansão do crédito a empresários e negócios em 15.4% (+0.2 Bi.€).

1) Excluindo a carteira de crédito titulado da BPI Vida e Pensões (corresponde essencialmente a obrigações e papel comercial emitidos por grandes empresas portuguesas);

Crédito a Clientes

Valores em M.€

	Dez.14	Dez.15	Var.%
Banca de Empresas	3 654.2	3 831.7	4.9%
Grandes empresas	1 419.9	1 445.5	1.8%
Médias empresas	2 234.3	2 386.2	6.8%
Project Finance - Portugal	1 154.7	1 161.0	0.5%
Sucursal de Madrid	1 306.1	943.6	(27.8%)
Project Finance	634.2	557.3	(12.1%)
Empresas	671.9	386.3	(42.5%)
Sector Público	1 424.7	1 358.8	(4.6%)
Administração central	215.4	204.8	(4.9%)
Administração regional e local	814.0	774.6	(4.8%)
Sect. Empresarial Estado - no perímetro orçamental	64.1	51.8	(19.2%)
Sect. Empresarial Estado - fora do perímetro orçamental	295.4	267.4	(9.5%)
Outros institucionais	35.8	60.2	68.1%
Banca de Particulares e Pequenos Negócios	13 330.0	13 364.4	0.3%
Crédito hipotecário a particulares	11 024.1	10 813.9	(1.9%)
Anterior a 2011	9 795.2	9 115.7	(6.9%)
2011 e posterior	1 228.8	1 698.1	38.2%
Crédito ao consumo/outros fins	553.9	576.2	4.0%
Cartões de crédito	166.9	164.7	(1.3%)
Financiamento automóvel	134.8	136.2	1.0%
Empresários e negócios	1 450.2	1 673.5	15.4%
BPI Vida	2 005.7	1 720.4	(14.2%)
Crédito vencido líquido de imparidades	21.1	- 30.0	(241.7%)
Outros	539.4	438.1	(18.8%)
Total	23 436.0	22 788.1	(2.8%)

A evolução da carteira de crédito nos últimos trimestres tem evidenciado uma progressiva desaceleração do ritmo de queda e mais recentemente, sinais do início de uma trajetória de crescimento, em resultado da retoma do crescimento do crédito a grandes e médias empresas, do aumento da contratação de crédito hipotecário e da expansão do crédito a empresários e negócios que se mantém em níveis elevados.

Relativamente a Setembro de 2015, a carteira de crédito aumenta 0.3%¹, sendo a evolução trimestral nos principais segmentos a seguinte:

- o crédito a grandes e médias empresas aumenta 2.5% (+0.1 Bi.€)
- o crédito hipotecário diminui 0.2% (-0.02 Bi.€).
- o crédito a empresários e negócios aumenta 5.4% (+0.1 Bi.€).
- o outro crédito a particulares aumenta 3.4%.

1) Excluindo a carteira de crédito titulado da BPI Vida e Pensões.

Activos financeiros disponíveis para venda

No final de 2015, a carteira de activos financeiros disponíveis para venda ascendia a 3.7 Bi.€ a valores de mercado. A reserva de justo valor (antes de impostos diferidos) era positiva em 20 M.€

Em 31 de Dezembro a carteira de disponíveis para venda era constituída por 2.3 Bi.€ de dívida soberana da UE de curto prazo (1.4 Bi.€ de Bilhetes do Tesouro Português, 440 M.€ de dívida de Espanha e 390 M.€ de dívida de Itália), 351 M.€ de Obrigações do Tesouro Português e 562 M.€ de dívida pública Italiana de MLP, 227 M.€ de obrigações de empresas, 133 M.€ de acções e 194 M.€ de unidades de participação.

Carteira de activos financeiros disponíveis para venda

Valores em M.€

M.€	31 Dez. 2014					31 Dez.15				
	Valor de aquisição	Valor balanço	Mais/ (menos) valias ¹⁾			Valor de aquisição	Valor balanço	Mais/ (menos) valias ¹⁾		
			nos títulos	nos derivados	Total			nos títulos	nos derivados	Total
Dívida pública	3 770	3 918	146	- 186	- 40	3 081	3 169	96	- 99	- 4
Portugal	3 265	3 352	83	- 108	- 26	1 746	1 778	34	- 36	- 2
Das quais:										
OTs	787	865	81	- 108	- 27	320	351	34	- 36	- 2
BTs	2 478	2 487	1		1	1 426	1 427	0		0
Itália	505	566	63	- 77	- 14	505	562	61	- 63	- 3
Espanha (curto prazo)						440	440	0		0
Itália (curto prazo)						390	390	0		0
Obrigações de empresas	595	631	13	- 35	- 22	234	227	- 15	- 6	- 21
Acções	136	120	30		30	134	133	46		46
Outros	239	193	- 4		- 4	244	194	- 1		- 1
Total	4 741	4 862	185	- 220	- 35	3 693	3 723	126	- 106	20

1) Reserva de justo valor antes de impostos diferidos. Inclui impacto da cobertura do risco de taxa de juro

Liquidez

O financiamento obtido pelo BPI junto do BCE ascendia a 1.5 Bi.€ no final de 2015, correspondendo integralmente a fundos obtidos no âmbito da TLTRO.

No final do ano o BPI dispunha, adicionalmente, de 5.6 Bi.€ de activos (líquidos de haircuts) susceptíveis de transformação em liquidez em operações com o BCE.

De salientar que as necessidades líquidas de refinanciamento de dívida de médio e longo prazo de final de 2015 até final de 2018 são de 1.3 Bi.€

Refira-se ainda que em 2019 ocorre o reembolso de 0.8 Bi.€ de dívida soberana da zona Euro de médio e longo prazo detida pelo BPI em carteira.

Produto bancário

O **produto bancário** na actividade doméstica ascendeu a 666.2 M.€ em 2015, o que corresponde a um aumento em 217.4 M.€ em relação a 2014.

As rubricas de natureza mais recorrente contribuíram com 97% daquele valor: a margem financeira ascendeu a 355.2 M.€ (+77.5 M.€ que em 2014), as comissões ascenderam a 255.9 M.€ (+9.7 M.€ que em 2014) e o resultado técnico de contratos de seguros ascendeu a 31.8 M.€

Os lucros em operações financeiras situaram-se em 47.9 M.€ em 2015, quando em 2014 foram negativos em 92.7 M.€

A **margem financeira** na actividade doméstica aumentou 27.9% (+77.5 M.€) em termos homólogos.

A evolução positiva da margem financeira é explicada principalmente:

- pela redução do custo dos depósitos a prazo. A margem (negativa) relativamente à Euribor nos depósitos a prazo melhorou de 1.6% em 2014 para 1.0% em 2015 (0.79% no 4º trimestre) reflectindo a remuneração mais baixa na renovação de depósitos captados e na nova contratação;
- pelo reembolso integral dos CoCo's em Junho de 2014. No 1.º semestre 2014 o Banco suportara um custo de juros com aqueles instrumentos de 26.7 M.€ (antes de impostos).

Refira-se contudo que a margem financeira continuou a ser penalizada pelo:

- efeito volume negativo da diminuição da carteira de crédito, acentuado, ainda que com menor expressão, pela redução dos spreads na concessão de crédito a empresas;
- pela redução do contributo da carteira de títulos de dívida pública, em resultado da grande queda dos yields de Bilhetes do Tesouro em mercado primário e da diminuição da carteira;
- por uma conjuntura de taxas Euribor em valores mínimos históricos, próximos de zero, que se reflecte directamente na contracção da margem média dos depósitos à ordem.

As **comissões** (líquidas) registam um aumento de 3.9% (+9.7 M.€).

Comissões líquidas

Valores em M.€

	31 Dez. 14	31 Dez. 15	Var. M.€	Var.%
Banca comercial ¹⁾	188.5	203.9 ⁽¹⁾		
Gestão de activos	41.0	42.8	+1.9	4.5%
Banca de investimento ¹⁾	16.8	9.2 ⁽¹⁾		
Total	246.3	255.9	+9.7	3.9%

1) Valores não comparáveis devido à operação de cisão-fusão ocorrida no último trimestre de 2014 mediante a qual parte das actividades até então exercidas pelo banco de investimento foram transferidas para o Banco BPI.

Os **lucros em operações financeiras** aumentaram de perdas de 92.7 M.€ em 2014, os quais incluíam menos valias de 137.5 M.€ realizadas com a venda de títulos de dívida pública Portuguesa e Italiana de médio e longo prazo, para ganhos de 47.9 M.€ em 2015, o que corresponde a uma variação positiva de 140.6 M.€

A rubrica "outros rendimentos / (encargos) operacionais" regista um valor negativo de 24.7 M.€ em 2015 que inclui uma contribuição adicional para o fundo de resolução de 14.5 M.€ contabilizada no 4º trimestre (com o objectivo de dotar o Fundo Único de Resolução no quadro do Mecanismo Único de Resolução Europeu). Em 2014 o valor desta rubrica fora negativo em 16.9 M.€

Resultados de subsidiárias reconhecidas pelo método da equivalência patrimonial

Os resultados de subsidiárias reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial, na actividade doméstica, ascenderam a 23.1 M.€ em 2015, o que corresponde a um aumento de 8.6 M.€. O contributo das subsidiárias da área de seguros ascendeu a 14.8 M.€ (contributo da Allianz Portugal de 9.3 M.€ e da Cosec de 5.5 M.€).

Resultados de subsidiárias reconhecidas pelo equity method

Valores em M.€

	31 Dez. 14	31 Dez. 15	Var. M.€
Seguradoras	12.5	14.8	+2.2
Allianz Portugal	7.0	9.3	+2.2
Cosec	5.5	5.5	+0.0
Finangeste	(0.3)		+0.3
Unicre	2.2	8.4	+6.2
Outras	0.2	0.0	-0.2
Total	14.6	23.1	+8.6

Custos de estrutura

Os custos de estrutura recorrentes diminuíram 1.3% (-6.4 M.€) em 2015.

Os custos tal como reportados, que incluem custos com reformas antecipadas (32.5 M.€ em 2014 e 6.5 M.€ em 2015), diminuíram 6.1% (-32.4 M.€).

Custos de estrutura

Valores em M.€

	31 Dez. 14	31 Dez. 15	Var. M.€	Var. %
Custos com pessoal	302.1	293.8	- 8.3	(2.8%)
Fornecimentos e serviços de terceiros	178.5	177.3	- 1.2	(0.7%)
Amortizações de imobilizado	16.7	19.8	+3.1	18.5%
Custos de estrutura, excluindo custos com reformas antecipadas	497.2	490.8	- 6.4	(1.3%)
Custos com reformas antecipadas	32.5	6.5	- 26.0	(80.0%)
Custos de estrutura	529.7	497.3	- 32.4	(6.1%)
Custos de estrutura em % do produto bancário ¹⁾	79.4%	73.7%		

1) Excluindo impactos não recorrentes nos custos e nos proveitos.

Os **custos com pessoal recorrentes** (excluindo custos com reformas antecipadas) diminuíram 8.3 M.€(-2.8%), os fornecimentos e serviços de terceiros diminuíram 1.2 M.€(-0.7%) e as amortizações aumentaram 3.1 M.€ (+18.5%), em termos homólogos.

Em 2015, o BPI encerrou 51 balcões, o que representa uma diminuição de 8.0% da rede de distribuição em Portugal. O quadro de pessoal foi reduzido em 63 Colaboradores (-1.1%) em relação a Dezembro de 2014.

O rácio de eficiência na actividade doméstica - custos de estrutura em percentagem do produto bancário - (excluindo custos com reformas antecipadas), melhorou de 79.4% em 2014 para 73.7% em 2015.

De referir que no 4º trimestre de 2015, o rácio de eficiência situou-se em 73.2%.

Custo do risco do crédito

As imparidades para crédito diminuíram 69.1 M.€ de 172.5 M.€ em 2014 para 103.4 M.€ em 2015. O indicador de imparidades para crédito em percentagem do saldo médio da carteira de crédito situou-se em 0.45% em 2015 (0.72% em 2014).

Por outro lado recuperaram-se 16.2 M.€ de crédito e juros vencidos anteriormente abatidos ao activo em 2015, pelo que as imparidades após dedução das recuperações acima referidas ascenderam a 87.1 M.€ (158.5 M.€ em 2014), o que representa 0.38% da carteira de crédito (0.66% em 2014).

Custo do risco de crédito

Valores em M.€

	Dez.14		Dez.15	
	M.€	% da carteira crédito ¹⁾	M.€	% da carteira crédito ¹⁾
Imparidades para crédito	172.5	0.72%	103.4	0.45%
Recuperações de crédito vencido abatido ao activo	14.0	0.06%	16.2	0.07%
Imparidades para crédito, deduzidas de recuperações de crédito vencido abatido ao activo	158.5	0.66%	87.1	0.38%

1) Em percentagem do saldo médio da carteira de crédito produtivo.

Qualidade da carteira de crédito

Em 31 de Dezembro de 2015 o rácio de **crédito a Clientes vencido há mais de 90 dias** ascendia a 3.6% nas contas da actividade doméstica.

A cobertura do crédito vencido há mais de 90 dias por imparidades acumuladas no balanço (sem considerar a cobertura por garantias associadas) situou-se em 108% em Dezembro de 2015.

O rácio de **crédito em risco**, calculado de acordo com a Instrução 23/2011 do Banco de Portugal e considerando o perímetro de consolidação IAS/IFRS¹, diminuiu para 4.5% em Dezembro de 2015. As imparidades acumuladas no balanço representavam 85% do crédito em risco.

1) Para efeito de cálculo do indicador de crédito em risco foi considerado o perímetro de consolidação do Grupo em IAS /IFRS, pelo que a BPI Vida e Pensões é consolidada por integração global e a respectiva carteira de crédito titulado é reflectida na carteira de crédito consolidada (quando considerado o perímetro sujeito à supervisão do Banco de Portugal, no caso do BPI, a BPI Vida e Pensões é reconhecida por equivalência patrimonial).

Crédito vencido, crédito vincendo associado, crédito em risco e imparidades

	Dez.14		Dez.15	
	M.€	% da carteira crédito ¹⁾	M.€	% da carteira crédito ¹⁾
Crédito vencido (+90 dias)	947.1	3.9%	841.4	3.6%
Crédito em risco (perímetro de consolidação IAS/IFRS) ²⁾	1 219.1	5.0%	1 070.9	4.5%
Imparidades de crédito (acumuladas no balanço)	988.5	4.1%	906.7	3.8%
Write offs (no período)	90.0		162.0	
Por memória:				
Carteira de crédito bruta	24 394.8		23 668.1	

1) Em % da carteira de crédito bruto.

2) Calculado de acordo com a definição da Instrução 23/2011 do Banco de Portugal e considerando o perímetro de consolidação em IAS/IFRS, pelo que a BPI Vida e Pensões é consolidada por integração global e a sua carteira é incluída na carteira de crédito consolidada (no perímetro de supervisão do Banco de Portugal a BPI Vida e Pensões é reconhecida por equivalência patrimonial). De acordo com a Instrução 23/2011 e considerando o perímetro de supervisão, em 31 Dez. 2015 o crédito em risco ascende a 1070.9 M.€e o rácio de crédito em risco ascende a 4.9%.

O quadro seguinte discrimina, pelos segmentos principais de crédito, o rácio de crédito em risco, calculado de acordo com a Instrução 23/2011 do Banco de Portugal e considerando o perímetro de consolidação em IAS/IFRS, e a cobertura por imparidades.

Crédito em risco

De acordo com a Instrução 23/2011 do Banco de Portugal e considerando o perímetro de consolidação IAS/IFRS

	Dez.14			Dez.15		
	M.€	% da carteira crédito ¹⁾	Cobertura por imparidades	M.€	% da carteira crédito ¹⁾	Cobertura por imparidades
Banca de empresas	634.5	7.9%	88%	525.0	6.8%	96%
Banca de Particulares	581.6	4.2%	72%	543.2	3.9%	71%
Crédito à habitação	396.5	3.5%	62%	375.0	3.4%	62%
Outro crédito a particulares	39.3	4.4%	97%	40.0	4.4%	101%
Empresários e negócios	145.8	9.2%	91%	128.2	7.2%	89%
Outros	2.9	0.1%		2.8	0.1%	
Actividade doméstica	1 219.1	5.0%	81%	1 070.9	4.5%	85%

1) Em % da carteira de crédito bruto.

Imparidades para imóveis por recuperação de crédito

Em 31 de Dezembro de 2015 os imóveis recebidos por recuperação de crédito ascendiam a 153.1 M.€ em termos de valor bruto de balanço. As imparidades acumuladas no balanço constituídas para aqueles imóveis, de 27.3 M.€ cobriam 17.8% do seu valor bruto de balanço. O valor líquido de balanço daqueles imóveis era portanto de 125.9 M.€ o que comparava com um valor de mercado dos mesmos imóveis, de acordo com a avaliação do Banco, de 153.1 M.€

Imóveis de recuperação de crédito em 31 de Dezembro de 2015

Valores em M.€

	Valor bruto	Cobertura por imparidades		Valor líquido	Valor de avaliação
		Valor	%		
Habitação	59.9	2.6	4.4%	57.3	71.4
Outros	93.2	24.7	26.4%	68.6	81.7
Total	153.1	27.3	17.8%	125.9	153.1

Responsabilidades com pensões de Colaboradores

Em 31 de Dezembro de 2015 as responsabilidades com pensões a cargo do BPI ascendem a 1 280 M.€e estão cobertas a 109% pelo fundo de pensões.

Financiamento das responsabilidades com pensões

Valores em M.€

	31 Dez. 14	31 Dez. 15
Responsabilidades com pensões	1 278.4	1 279.9
Fundos de pensões ¹⁾	1 248.7	1 392.3
Excesso de financiamento	(29.7)	112.4
Financiamento das responsabilidades com pensões	97.7%	108.8%
Desvios actuariais totais ²⁾	(184.0)	(40.7)
Rendibilidade do fundo de pensões	7.7%	14.0%

1) Inclui econtribuições transferidas para os fundos de pensões no início do ano seguinte (47,0 M.€em 2014 e 1,3 M.€em 2015).

2) Reconhecidos directamente em capitais próprios de acordo com a IAS19.

Rendimento

Os fundos de pensões do Banco registaram uma rentabilidade de 14.0% em 2015.

De referir que até final de 2015 o rendimento efectivo do fundo de pensões do Banco BPI desde a criação do mesmo, em 1991, foi de 9.5% ao ano, em média, e que nos últimos dez, cinco e três anos o rendimento anual efectivo foi de 7.4%, 10.2% e 13.2%, respectivamente.

Pressupostos actuariais

O quadro seguinte apresenta os principais pressupostos actuariais utilizados no cálculo das responsabilidades com pensões.

Em 2015 não se registou qualquer alteração de pressupostos actuariais.

Pressupostos actuariais

	Dez.13	Jun.14	Dez.14	Dez.15
Taxa de desconto – trabalhadores no activo	4.33%	3.83%	2.83%	2.83%
Taxa de desconto – reformados	3.50%	3.00%	2.00%	2.00%
Taxa de crescimento dos salários	1.50%	1.25%	1.00%	1.00%
Taxa de crescimento das pensões	1.00%	0.75%	0.50%	0.50%
Taxa de rendimento esperado do fundo	4.00%	3.50%	2.50%	2.50%
Tábua de mortalidade	(H): TV 73/77 – 2 anos ⁽¹⁾ (M): TV 88/ 90 – 3 anos ⁽¹⁾			

1) Considera-se, para a população abrangida, uma idade inferior à idade efectiva dos beneficiários em 2 anos para os homens (H) e 3 anos para as mulheres (M), respectivamente, o que equivale a considerar uma expectativa de vida superior.

Impostos sobre lucros

Em Dezembro de 2014 o BPI anulou o saldo existente de impostos diferidos activos relativos aos prejuízos fiscais de 2011 (com um impacto negativo de 50.9 M.€ no resultado líquido), uma vez que as projecções de resultados para 2015 não permitiam antever a respectiva utilização dentro do prazo legal que terminava em 2015.

Em 2015, o Banco BPI apresentou um lucro tributável de 222 M.€ valor que inclui 144 M.€ de desvios actuariais positivos no rendimento do Fundo de Pensões, pelo que o Banco BPI pode utilizar 155 M.€ de prejuízos fiscais de 2011, o que implica um proveito com impostos diferidos activos de 33 M.€

Deste modo, nas contas de 2015, o BPI reconheceu um proveito com impostos diferidos activos de 33 M.€ associado à utilização de reporte fiscal gerado em 2011.

1) A utilização de reporte fiscal está limitada a um máximo de 70% do lucro tributável do exercício.

IV. RESULTADOS DA ACTIVIDADE INTERNACIONAL

Lucro líquido

O lucro líquido na actividade internacional (contributo para o lucro consolidado do BPI) ascendeu a 143.3 M.€ em 2015 (+13.6% em relação aos 126.1 M.€ obtidos em 2014).

Os principais contributos para o resultado da actividade internacional corresponderam:

- ao contributo de 135.7 M.€ do Banco de Fomento Angola (BFA), que corresponde a uma apropriação de 50.1% do lucro individual do BFA, sendo superior em 16% ao contributo de 2014 (116.9 M.€). Foram reconhecidos 140.8 M.€ de interesses minoritários no lucro do BFA (122.6 M.€ em 2014).
- ao contributo de 9.4 M.€ do BCI (Moçambique), relativo à apropriação de 30% do seu lucro individual (reconhecido por equivalência patrimonial), que diminuiu 11% em relação a 2014 (10.6 M.€).

Conta de resultados

Valores em M.€

			Var. Dez.14 / Dez.15	
	Dez.14	Dez.15	Var. M.€	Var.%
Margem financeira	236.7	308.2	71.5	30.2%
Resultado técnico de contratos de seguros				
Comissões e outros proveitos (líq.)	65.9	68.7	2.8	4.3%
Ganhos e perdas em operações financeiras	117.6	146.7	29.1	24.8%
Rendimentos e encargos operacionais	(11.3)	(7.9)	3.4	29.7%
Produto bancário	408.9	515.7	106.8	26.1%
Custos com pessoal	68.0	85.0	17.0	25.0%
Fornecimentos e serviços de terceiros	59.7	71.9	12.2	20.4%
Amortizações de imobilizado	14.1	16.4	2.3	16.1%
Custos de estrutura	141.8	173.3	31.4	22.2%
Resultado operacional	267.1	342.4	75.3	28.2%
Recuperação de créditos vencidos	2.5	1.9	(0.6)	-23.7%
Provisões e imparidades para crédito	20.7	33.6	12.9	62.2%
Outras imparidades e provisões	7.4	3.6	(3.8)	-51.1%
Resultado antes de impostos	241.5	307.1	65.6	27.2%
Impostos sobre lucros	4.3	33.3	29.0	s.s.
Resultados de empresas reconhecidas por equivalência patrimonial	11.6	10.3	(1.3)	-11.1%
Interesses minoritários	122.6	140.8	18.2	14.8%
Resultado líquido	126.1	143.3	17.2	13.6%

1) Contributo do BFA, líquido de impostos sobre dividendos.

A **rendibilidade do capital próprio médio** do BFA (nas contas individuais) ascendeu a 33.6% em 2015 e a rentabilidade do capital próprio médio do BCI ascendeu a 18.6%.

A rentabilidade do capital próprio médio alocado à actividade internacional, após ajustamentos de consolidação, isto é após o impacto dos impostos sobre dividendos, foi de 30.5% em 2015.

Recursos e crédito

Os **recursos totais de Clientes** captados pelo BFA, quando expressos em euros (moeda de consolidação), registam um decréscimo homólogo de 7.3%, situando-se em 6 860 M.€ em Dezembro de 2015.

A evolução homóloga dos depósitos expressos em euros é penalizada pela desvalorização em 15% do kwanza em relação ao euro, apesar de beneficiar da valorização em 11% do dólar em relação ao euro.

Quando medidos nas respectivas moedas de captação, os recursos de Clientes captados em USD (c.1/3 do total) diminuem 20% em termos homólogos (diminuição de 11% quando expressos em euros) e os recursos em kwanzas (que representam c. 2/3 do total de recursos) aumentam 11% em termos homólogos (decrécimo de 5.7% quando expressos em euros).

Recursos de Clientes

Valores em M.€

	Dez.14	Dez.15	Var.%
Depósitos à ordem	3 805.9	4 045.3	6.3%
Depósitos a prazo	3 590.4	2 814.7	(21.6%)
Total	7 396.3	6 860.0	(7.3%)

A carteira de **crédito a Clientes** do BFA, expressa em euros, caiu 18.5%, de 1 833.0 M.€ em Dezembro de 2014 para 1 493.6 M.€ em Dezembro de 2015.

Quando medido nas respectivas moedas de concessão, o crédito em USD (c. 1/2 do total) diminuiu 4% em termos homólogos (aumento de 6.9% quando expressos em euros) e o crédito em kwanza (1/2 do total) diminuiu 19% em termos homólogos (diminuição de 31.4% quando expressos em euros).

Crédito a Clientes

Valores em M.€

	Dez.14	Dez.15	Var.%
Crédito produtivo	1 836.0	1 498.5	(18.4%)
Crédito vencido	63.8	72.4	13.6%
Imparidades de crédito	(77.9)	(98.7)	26.7%
Juros e outros	11.1	21.3	91.5%
Total	1 833.0	1 493.6	(18.5%)
Crédito por assinatura	487.9	385.7	(20.9%)

Carteira de títulos

A **carteira de títulos** do BFA ascendia a 3 314 M.€ no final de Dezembro de 2015, ou seja, 41% do activo. A carteira de títulos de curto prazo, constituída por Bilhetes do Tesouro, ascendia a 876 M.€ no final de Dezembro (+261 M.€ em relação a Dezembro de 2014) e a carteira de Obrigações do Tesouro ascendia a 2 413 M.€ (+155 M.€ em relação a Dezembro de 2014).

Clientes

O **número de Clientes** aumentou 8.4%, de 1.3 milhões de Clientes em Dezembro de 2014 para 1.4 milhões de Clientes em Dezembro de 2015.

Rede de distribuição

A **rede de distribuição em Angola** aumentou 2.7%, relativamente a Dezembro de 2014. Nos últimos 12 meses, foram abertos 5 novos balcões. No final de Dezembro de 2015 a rede de distribuição era composta por 166 Balcões, 9 Centros de Investimento e 16 Centros de Empresas.

Cartões

O BFA detém uma posição destacada nos **cartões de débito e crédito**, com uma quota de mercado, em Dezembro de 2015, de 21.9% em termos de cartões de débito válidos. No final de Dezembro de 2015 o BFA tinha 1 026 mil cartões de débito válidos (cartões Multicaixa) e 16 413 cartões de crédito activos (cartões Gold e Classic).

Canais automáticos e virtuais

Relativamente aos **canais automáticos e virtuais** é de referir a crescente utilização da banca electrónica (570 mil aderentes ao BFA NET em Dezembro de 2015, dos quais 558 mil particulares) e um extenso parque de terminais com 375 ATM e 9 157 terminais de ponto venda (POS) activos na rede EMIS, a que correspondiam quotas de mercado de 14.1% (2ª posição) e 26.5% (1ª posição), respectivamente.

Número de Colaboradores

O **quadro de Colaboradores do BFA** ascendia no final de Dezembro de 2015 a 2 610, o que corresponde a um aumento de 84 (+3.3%) relativamente a Dezembro do ano anterior. No final de Dezembro de 2015 o número de Colaboradores do BFA representava 31% do quadro de Colaboradores do Grupo.

Proveitos e Custos

O **produto bancário** na actividade internacional ascendeu a 515.7 M.€ em 2015, o que corresponde a um crescimento homólogo de 26.1% (+106.8 M.€).

Este crescimento foi principalmente explicado pelo aumento da margem financeira (+71.5 M.€), e, em menor medida, dos lucros em operações financeiras (+29.1 M.€).

Os **custos de estrutura** reportados aumentaram 31.4 M.€(22.2%) relativamente a Dezembro de 2014. Os custos com pessoal aumentaram 17.0 M.€, os fornecimentos e serviços de terceiros aumentaram 12.2 M.€ e as amortizações aumentaram 2.3 M.€. A evolução dos custos, expressos em Euro, é muito penalizada pela significativa valorização do USD em relação ao euro, em termos de câmbio médio (de 20% quando se compara o câmbio médio em 2015 com o de 2014) pela circunstância de os custos com pessoal se encontrarem indexados à evolução do USD e de uma parte expressiva dos FST serem em moeda estrangeira.

O indicador “custos de estrutura em percentagem do produto bancário” situou-se nos 33.6% em 2015.

Custo do risco de crédito

Na actividade internacional, as **dotações de provisões para crédito** ascenderam a 33.6 M.€ em 2015, o que correspondeu a 1.99% do saldo médio da carteira de crédito.

Por outro lado, recuperaram-se 1.9 M.€ de crédito e juros vencidos anteriormente abatidos ao activo.

Assim, as imparidades de crédito, deduzidas das recuperações de crédito vencido, ascenderam a 31.7 M.€ em 2015, o que correspondeu a 1.88% da carteira média de crédito produtivo.

Imparidades de crédito e recuperações no exercício

Valores em M.€

	Dez.14		Dez.15	
	M.€	% da carteira crédito ¹⁾	M.€	% da carteira crédito ¹⁾
Imparidades para crédito	20.7	1.48%	33.6	1.99%
Recuperações de crédito vencido abatido ao activo	2.5	0.18%	1.9	0.11%
Imparidades para crédito, deduzidas de recuperações de crédito vencido abatido ao activo	18.2	1.30%	31.7	1.88%

1) Em percentagem do saldo médio da carteira de crédito produtivo.

Em 31 de Dezembro de 2015 o rácio de crédito a Clientes vencido há mais de 90 dias ascendia a 4.2%. A cobertura do crédito vencido há mais de 90 dias pelas provisões totais para crédito ascendia a 159% no final de Dezembro de 2015.

O rácio de crédito em risco, calculado de acordo com a Instrução 23/2011 do Banco de Portugal, ascendia a 5.5% no final de 2015. As imparidades acumuladas no balanço representavam 122% do crédito em risco.

Crédito vencido há mais de 90 dias e imparidades

	Dez.14		Dez.15	
	M.€	% da carteira crédito ¹⁾	M.€	% da carteira crédito ¹⁾
Crédito vencido (+90 dias)	61.2	3.2%	66.8	4.2%
Crédito em risco (perímetro de consolidação IAS/IFRS)	84.9	4.4%	87.1	5.5%
Imparidades de crédito (acumuladas no balanço)	86.7	4.5%	106.1	6.7%
Write offs (no período)	16.5		7.3	
Por memória:				
Carteira de crédito bruta	1 910.8		1 592.2	

1) Em % da carteira de crédito bruto.

Resultados de subsidiárias reconhecidas pelo equity method

Os resultados de subsidiárias reconhecidos pelo equity method, na actividade internacional, ascenderam a 10.3 M.€ em 2015 (-1.3 M.€ em relação a 2014)¹⁾, e consistem na apropriação de 30% do lucro do BCI, banco comercial que desenvolve actividade em Moçambique e no qual o BPI detém uma participação de 30%.

O BCI registou um crescimento homólogo do total do activo líquido de 6.6%²⁾. Os depósitos de Clientes cresceram 2.7%²⁾, em termos homólogos, para 1 838 M.€ no final de 2015 e a carteira de crédito a Clientes diminuiu 1.8%²⁾, em termos homólogos, para 1 402 M.€. As quotas de mercado do BCI em depósitos e crédito, no final de Novembro de 2015, ascendiam a 29.0% e 30.0%, respectivamente.

No final de 2015 o BCI servia 1.3 milhões de Clientes (+24.0% relativamente a Dezembro de 2014) através de uma rede de 191 balcões (mais 23 que um ano antes), que representava 31.1% da rede total de balcões no sistema bancário moçambicano. O quadro de pessoal ascendia a 3 009 Colaboradores no final de 2015 (+22.5% que em Dezembro de 2014).

ÍNDICE	
I. Resultados consolidados do Grupo BPI	2
II. Capital	6
III. Resultados da actividade doméstica	7
IV. Resultados da actividade internacional	18
V. Anexos	24

Contacto para Analistas e Investidores

Direcção de Relações com Investidores

Ricardo Araújo

Tel. directo: (351) 22 607 31 19

Fax: directo: (351) 22 600 47 38

e-mail: luis.ricardo.araujo@bancobpi.pt

1) O contributo do BCI para o lucro consolidado ascendeu a 10.6 M.€ em 2014 e a 9.4 M.€ em 2015, uma vez que, para além dos resultados reconhecidos por equivalência patrimonial, são registados impostos diferidos relacionados com os resultados distribuíveis do BCI na rubrica "Impostos sobre lucros" (1.0 M.€ em 2014 e 0.9 M.€ em 2015).

2) Expressos em USD, o activo diminuiu 4.4%, os depósitos diminuíam 7.8% e o crédito diminuiu 11.9%.

V. ANEXOS

Principais indicadores

Valores em M.€

	Actividade doméstica			Actividade internacional			Consolidado		
	Dez.14	Dez.15	Var. %	Dez.14	Dez.15	Var. %	Dez.14	Dez.15	Var. %
Resultado, rentabilidade e eficiência									
Resultado líquido	- 289.7	93.1	132.1%	126.1	143.3	13.6%	- 163.6	236.4	244.5%
Resultado líquido por acção	-0.204	0.064	131.5%	0.089	0.099	11.3%	-0.115	0.163	241.6%
Nº médio ponderado de acções ¹⁾	1,422	1,450	2.0%	1,422	1,450	2.0%	1,422	1,450	2.0%
Rácio de eficiência, excl. impactos não recorrentes ²⁾	79.4%	73.7%		34.7%	33.6%		61.6%	56.2%	
Rentabilidade do activo (ROA)	-0.8%	0.3%		3.5%	3.5%		-0.1%	0.9%	
Rentabilidade dos capitais próprios (ROE)	-15.6%	5.2%		32.7%	30.5%		-7.3%	10.4%	
Balanco									
Activo total líquido ³⁾	34 846	33 271	(4.5%)	8 452	8 022	(5.1%)	42 629	40 673	(4.6%)
Crédito a Clientes	23 436	22 788	(2.8%)	1 833	1 494	(18.5%)	25 269	24 282	(3.9%)
Depósitos	19 122	18 777	(1.8%)	7 396	6 860	(7.3%)	26 518	25 637	(3.3%)
Recursos de Clientes no balanço	25 120	25 009	(0.4%)	7 396	6 860	(7.3%)	32 516	31 869	(2.0%)
Recursos de Clientes fora do balanço ⁴⁾	3 216	4 474	39.1%				3 216	4 474	39.1%
Recursos totais de Clientes ⁵⁾	28 004	28 829	2.9%	7 396	6 860	(7.3%)	35 401	35 689	0.8%
Rácio de transformação (Instrução 23/2011 BdP)	106%	107%		25%	22%		84%	85%	
Qualidade dos activos									
Crédito vencido há mais de 90 dias	947	841	(11.2%)	61	67	9.1%	1 008	908	(9.9%)
Rácio de crédito vencido ⁶⁾	3.9%	3.6%		3.2%	4.2%		3.8%	3.6%	
Cobertura do crédito vencido por imparidades ⁶⁾	104%	108%		142%	159%		107%	112%	
Crédito em risco (perímetro de consolidação IAS/IFRS) ⁷⁾	1 219	1 071	(12.1%)	85	87	2.6%	1 304	1 158	(11.2%)
Rácio de crédito em risco (perímetro de consolidação IAS/IFRS) ⁷⁾	5.0%	4.5%		4.4%	5.5%		5.0%	4.6%	
Cobertura do crédito em risco por imparidades (perímetro de consolidação)	81%	85%		102%	122%		82%	87%	
Perda líquida de crédito ⁸⁾	0.66%	0.38%		1.30%	1.88%		0.70%	0.48%	
Responsabilidades com pensões									
Responsabilidades com pensões de Colaboradores	1 278	1 280	0.1%				1 278	1 280	0.1%
Fundos de pensões de Colaboradores	1 249	1 392	11.5%				1 249	1 392	11.5%
Cobertura das responsabilidades ⁹⁾	98%	109%					98%	109%	
Capital									
Situação líquida e interesses minoritários	1 669	1 930	15.6%	876	906	3.4%	2 546	2 835	11.4%
CRD IV/CRR phasing in									
Common Equity Tier I							2 530 ¹⁰⁾	2 574	
Activos ponderados pelo risco							24 811 ¹⁰⁾	23 294	
Rácio Common Equity Tier I							10.2% ¹⁰⁾	11.1%	
Leverage ratio							5.9% ¹⁰⁾	6.9%	
LCR = Liquidity coverage ratio							124%	113%	
NSFR = Net Stable Funding Ratio							100%	104%	
CRD IV/CRR fully implemented									
Common Equity Tier I							2 119 ¹⁰⁾	2 313	
Activos ponderados pelo risco							24 675 ¹⁰⁾	23 244	
Rácio Common Equity Tier I							8.6% ¹⁰⁾	10.0%	
Leverage ratio							5.2% ¹⁰⁾	6.4%	
LCR = Liquidity coverage ratio							124%	113%	
NSFR = Net Stable Funding Ratio							99%	104%	
Rede de distribuição e Colaboradores									
Rede de distribuição ¹¹⁾	649	597	(8.0%)	186	191	2.7%	835	788	(5.6%)
Nº de Colaboradores ¹²⁾	5 962	5 899	(1.1%)	2 544	2 630	3.4%	8 506	8 529	0.3%

1) N.º médio de acções emitidas deduzido de acções próprias.

2) Custos de estrutura em % do produto bancário.

3) O valor do activo apresentado para os segmentos geográficos não está corrigido dos saldos resultantes de operações entre esses segmentos.

4) Fundos de investimento, PPR e PPA (exclui fundos de pensões).

5) Corrigidos de duplicações de registo: aplicações dos fundos de investimento geridos pelo Grupo BPI em depósitos, produtos estruturados e fundos de investimento do Grupo.

6) Crédito vencido há mais de 90 dias.

7) Calculado de acordo com a definição da Instrução 23/2011 do Banco de Portugal e considerando o perímetro de consolidação em IAS/IFRS, pelo que a BPI Vida e Pensões é consolidada por

integração global e a sua carteira é incluída na carteira de crédito consolidada (no perímetro de supervisão do Banco de Portugal a BPI Vida e Pensões é reconhecida por equivalência patrimonial). O crédito em risco corresponde à soma do: (1) valor total em dívida do crédito que tenha prestações de capital ou juros vencidos por um período superior ou igual a 90 dias; (2) valor total em dívida dos créditos que tenham sido reestruturados, após terem estado vencidos por um período superior ou igual a 90 dias, sem que tenham sido adequadamente reforçadas as garantias constituídas (devendo estas ser suficientes para cobrir o valor total do capital e juros em dívida) ou integralmente pagos pelo devedor os juros e outros encargos vencidos; (3) valor total do crédito com prestações de capital ou juros

8) Imparidades de crédito no período, líquidas de recuperações, em % da carteira média de crédito.

9) Cobertura pelo património dos fundos de pensões.

10) Valores proforma considerando a adesão ao regime especial aplicável aos impostos diferidos activos (DTA, do inglês Deferred Tax Assets) e a alteração dos ponderadores

de risco aplicados à exposição indirecta do Banco BPI ao Estado Angolano e ao BNA.

11) Rede de balcões de retalho, centros de investimento, lojas habitação, centros de empresa, centros de institucionais e centro de project finance. Na actividade doméstica foram incluídos balcões da sucursal de Paris (11 balcões em Dez.15).

12) Exclui trabalho temporário.

Conta de Resultados Consolidada

Valores em M.€

	2014					2015					Var.% 2014 / 2015
	1T	2T	3T	4T	2014	1T	2T	3T	4T	2015	
Margem financeira estrita	105.6	115.1	134.3	130.3	485.3	147.4	164.9	153.9	158.3	624.6	28.7%
Margem bruta de unit links	0.9	1.1	1.3	1.7	5.0	2.2	3.2	3.7	3.9	13.0	157.8%
Rendimento de instrumentos de capital	0.1	3.3	0.1	0.1	3.6	0.0	3.6	0.0	1.1	4.7	31.2%
Comissões associadas ao custo amortizado	5.4	5.1	4.9	5.2	20.5	4.6	5.3	4.7	6.6	21.1	3.1%
Margem financeira	112.0	124.5	140.7	137.2	514.5	154.2	177.0	162.3	169.9	663.4	29.0%
Resultado técnico de contratos de seguros	6.9	8.0	9.0	10.5	34.4	10.6	8.8	8.2	4.2	31.8	(7.5%)
Comissões e outros proveitos (líq.)	71.7	75.2	83.8	81.5	312.2	73.9	81.5	81.7	87.6	324.7	4.0%
Ganhos e perdas em operações financeiras	(91.7)	34.4	44.0	38.2	24.9	47.6	47.8	58.3	41.0	194.6	s.s.
Rendimentos e encargos operacionais	(4.1)	(8.4)	(6.1)	(9.6)	(28.2)	(6.1)	(8.0)	(3.1)	(15.3)	(32.6)	(15.6%)
Produto bancário	94.8	233.8	271.4	257.7	857.7	280.2	307.1	307.3	287.4	1 181.9	37.8%
Custos com pessoal, excluindo custos com reformas antecipadas	89.8	91.5	94.0	94.8	370.1	94.2	94.9	94.8	94.9	378.8	2.3%
Fornecimentos e serviços de terceiros	59.4	61.6	62.7	54.5	238.2	62.6	64.4	60.7	61.5	249.2	4.6%
Amortizações de imobilizado	7.6	7.4	7.8	8.0	30.8	8.7	8.8	8.7	9.9	36.1	17.4%
Custos de estrutura, excluindo custos com reformas antecipadas	156.8	160.5	164.5	157.2	639.1	165.5	168.1	164.2	166.2	664.1	3.9%
Custos com reformas antecipadas			26.1	6.3	32.5			4.6	1.9	6.5	(80.0%)
Custos de estrutura	156.8	160.5	190.7	163.6	671.5	165.5	168.1	168.8	168.1	670.6	(0.1%)
Resultado operacional	(62.0)	73.3	80.8	94.2	186.2	114.7	138.9	138.5	119.2	511.3	174.6%
Recuperação de créditos vencidos	4.3	4.2	3.9	4.0	16.5	3.5	4.3	6.5	3.9	18.2	10.2%
Provisões e imparidades para crédito	45.3	54.7	41.2	51.9	193.2	36.6	50.3	26.5	23.6	137.0	(29.1%)
Outras imparidades e provisões	3.4	2.9	9.2	29.7	45.3	7.4	8.6	2.0	1.5	19.5	(56.9%)
Resultado antes de impostos	(106.4)	19.8	34.3	16.6	(35.8)	74.2	84.2	116.5	98.0	372.9	s.s.
Impostos sobre lucros	(22.7)	4.4	16.6	32.4	30.7	15.4	10.1	12.1	(8.5)	29.1	(5.0%)
Resultados de empresas reconhecidas por equivalência patrimonial	5.3	6.1	8.1	6.6	26.1	5.4	7.3	10.4	10.3	33.4	28.0%
Interesses minoritários	26.4	23.3	33.5	40.1	123.3	33.4	36.1	40.1	31.3	140.8	14.3%
Resultado líquido	(104.8)	(1.8)	(7.7)	(49.3)	(163.6)	30.9	45.3	74.8	85.4	236.4	s.s.

s.s - sem significado.

Balço consolidado

Valores em M.€

	31 Dez.14	31 Dez.15	Var. %
Activo			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1 894.2	2 728.2	44.0%
Disponibilidades em outras instituições de crédito	380.5	612.1	60.9%
Aplicações em instituições de crédito	2 588.8	1 230.0	(52.5%)
Créditos a clientes	25 269.0	24 281.6	(3.9%)
Activos financeiros detidos para negociação	3 017.7	3 674.6	21.8%
Activos financeiros disponíveis para venda	7 525.8	6 509.4	(13.5%)
Activos financeiros detidos até à maturidade	88.4	22.4	(74.6%)
Derivados de cobertura	148.7	91.3	(38.6%)
Investimentos em associadas e filiais excluídas da consolidação	213.0	210.4	(1.2%)
Propriedades de investimento ¹⁾	154.8		(100.0%)
Activos não correntes detidos para venda	11.6		(100.0%)
Outros activos tangíveis	204.2	195.1	(4.5%)
Activos intangíveis	24.9	29.1	17.1%
Activos por impostos	422.5	420.2	(0.5%)
Outros activos	684.8	668.8	(2.3%)
Total do Activo	42 628.9	40 673.3	(4.6%)
Passivo e capitais próprios			
Recursos de bancos centrais	1 561.2	1 520.7	(2.6%)
Passivos financeiros de negociação	326.8	294.3	(9.9%)
Recursos de outras instituições de crédito	1 372.4	1 311.8	(4.4%)
Recursos de clientes e outros empréstimos	28 134.6	28 177.8	0.2%
Responsabilidades representados por títulos	2 238.1	1 077.4	(51.9%)
Provisões técnicas	4 151.8	3 663.1	(11.8%)
Passivos financeiros associados a activos transferidos	1 047.7	689.5	(34.2%)
Derivados de cobertura	327.2	161.6	(50.6%)
Provisões	107.3	99.9	(7.0%)
Passivos por impostos	42.6	92.0	115.9%
Obrigações subordinadas de conversão contingente			
Outros passivos subordinados	69.5	69.5	(0.0%)
Outros passivos	703.8	680.2	(3.4%)
Capital	1 293.1	1 293.1	
Prémios de emissão e reservas	1 006.5	885.0	(12.1%)
Outros instrumentos de capital	5.3	5.2	(1.4%)
Acções próprias	(13.8)	(12.8)	7.5%
Resultado do exercício	(163.6)	236.4	244.5%
Capitais próprios atribuíveis aos accionistas do BPI	2 127.4	2 406.9	13.1%
Interesses minoritários	418.3	428.6	2.5%
Capitais próprios	2 545.6	2 835.5	11.4%
Total do Passivo e Capitais Próprios	42 628.9	40 673.3	(4.6%)

1) De acordo com o IFRS10, em 2014, o Banco BPI passou a consolidar pelo método de integração global as participações nos fundos BPI Obrigações Mundiais, no Imofomento e no BPI Strategies.

Conta de Resultados Actividade Doméstica

Valores em M.€

	2014					2015					Var.% 2014 / 2015
	1T	2T	3T	4T	2014	1T	2T	3T	4T	2015	
Margem financeira estrita	57.1	60.9	66.7	64.0	248.7	70.7	79.9	81.1	84.7	316.4	27.2%
Margem bruta de unit links	0.9	1.1	1.3	1.7	5.0	2.2	3.2	3.7	3.9	13.0	157.8%
Rendimento de instrumentos de capital	0.1	3.3	0.1	0.1	3.6	0.0	3.6	0.0	1.1	4.7	31.2%
Comissões associadas ao custo amortizado	5.4	5.0	4.8	5.2	20.4	4.6	5.3	4.7	6.6	21.1	3.5%
Margem financeira	63.5	70.3	73.0	71.0	277.7	77.5	91.9	89.5	96.3	355.2	27.9%
Resultado técnico de contratos de seguros	6.9	8.0	9.0	10.5	34.4	10.6	8.8	8.2	4.2	31.8	(7.5%)
Comissões e outros proveitos (líq.)	58.4	62.7	61.9	63.2	246.3	60.1	64.5	64.2	67.2	255.9	3.9%
Ganhos e perdas em operações financeiras	(120.1)	7.2	13.4	6.7	(92.7)	16.2	6.3	10.9	14.6	47.9	s.s.
Rendimentos e encargos operacionais	(3.4)	(3.4)	(3.5)	(6.6)	(16.9)	(2.7)	(2.7)	(2.2)	(17.1)	(24.7)	(45.9%)
Produto bancário	5.3	144.9	153.8	144.8	448.8	161.8	168.8	170.5	165.1	666.2	48.4%
Custos com pessoal, excluindo custos com reformas antecipadas	74.8	74.5	76.6	76.2	302.1	73.4	74.1	73.2	73.1	293.8	(2.8%)
Fornecimentos e serviços de terceiros	45.7	46.7	46.5	39.5	178.5	44.6	45.9	44.6	42.3	177.3	(0.7%)
Amortizações de imobilizado	4.2	4.0	4.1	4.3	16.7	4.6	4.6	5.1	5.5	19.8	18.5%
Custos de estrutura, excluindo custos com reformas antecipadas	124.7	125.2	127.2	120.0	497.2	122.5	124.6	122.9	120.8	490.8	(1.3%)
Custos com reformas antecipadas			26.1	6.3	32.5			4.6	1.9	6.5	(80.0%)
Custos de estrutura	124.7	125.2	153.3	126.4	529.7	122.5	124.6	127.5	122.7	497.3	(6.1%)
Resultado operacional	(119.5)	19.6	0.5	18.5	(80.9)	39.3	44.2	43.0	42.3	168.8	s.s.
Recuperação de créditos vencidos	3.9	3.6	3.2	3.3	14.0	3.0	3.8	6.0	3.5	16.2	16.3%
Provisões e imparidades para crédito	42.1	51.9	34.0	44.4	172.5	33.4	35.4	21.7	12.9	103.4	(40.1%)
Outras imparidades e provisões	2.6	2.2	8.5	24.6	37.9	6.5	7.7	1.1	0.6	15.9	(58.0%)
Resultado antes de impostos	(160.3)	(31.0)	(38.8)	(47.1)	(277.3)	2.4	4.9	26.2	32.3	65.8	s.s.
Impostos sobre lucros	(29.4)	1.3	8.0	46.5	26.3	8.4	1.0	(0.4)	(13.1)	(4.2)	s.s.
Resultados de empresas reconhecidas por equivalência patrimonial	3.6	4.1	5.6	1.2	14.6	4.1	4.7	5.6	8.8	23.1	59.0%
Interesses minoritários	1.8	(1.2)	0.2	(0.2)	0.7	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	(93.6%)
Resultado líquido	(129.2)	(27.0)	(41.3)	(92.2)	(289.7)	(2.0)	8.6	32.3	54.2	93.1	s.s.

s.s - sem significado.

Balanço Actividade Doméstica

Valores em M.€

	31 Dez.14	31 Dez.15	Var. %
Activo			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	439.9	997.7	126.8%
Disponibilidades em outras instituições de crédito	364.5	434.4	19.2%
Aplicações em instituições de crédito	1 208.9	732.5	(39.4%)
Créditos a clientes	23 436.0	22 788.1	(2.8%)
Activos financeiros detidos para negociação	2 803.6	3 147.1	12.3%
Activos financeiros disponíveis para venda	4 862.1	3 723.0	(23.4%)
Activos financeiros detidos até à maturidade	88.4	22.4	(74.6%)
Derivados de cobertura	148.7	91.3	(38.6%)
Investimentos em associadas e filiais excluídas da consolidação	158.2	146.1	(7.6%)
Propriedades de investimento ¹⁾	154.8		(100.0%)
Activos não correntes detidos para venda	11.6		(100.0%)
Outros activos tangíveis	62.4	66.0	5.8%
Activos intangíveis	22.1	25.5	15.4%
Activos por impostos	413.8	411.0	(0.7%)
Outros activos	671.4	685.9	2.2%
Total do Activo	34 846.3	33 271.0	(4.5%)
Passivo e capitais próprios			
Recursos de bancos centrais	1 561.2	1 520.7	(2.6%)
Passivos financeiros de negociação	324.5	268.6	(17.2%)
Recursos de outras instituições de crédito	2 007.2	1 895.7	(5.6%)
Recursos de clientes e outros empréstimos	20 685.7	21 264.8	2.8%
Responsabilidades representados por títulos	2 238.1	1 077.4	(51.9%)
Provisões técnicas	4 151.8	3 663.1	(11.8%)
Passivos financeiros associados a activos transferidos	1 047.7	689.5	(34.2%)
Derivados de cobertura	327.2	161.6	(50.6%)
Provisões	76.0	73.5	(3.3%)
Passivos por impostos	25.5	51.3	101.3%
Obrigações subordinadas de conversão contingente			
Outros passivos subordinados	69.5	69.5	(0.0%)
Outros passivos	662.3	605.6	(8.6%)
Capitais próprios atribuíveis aos accionistas do BPI	1 667.6	1 927.8	15.6%
Interesses minoritários	1.8	1.8	(0.2%)
Capitais próprios	1 669.4	1 929.6	15.6%
Total do Passivo e Capitais Próprios	34 846.3	33 271.0	(4.5%)

Nota: O balanço da Actividade Doméstica acima apresentado não está corrigido dos saldos resultantes de operações com o segmento geográfico "Actividade Internacional".

1) De acordo com o IFRS10, em 2014, o Banco BPI passou a consolidar pelo método de integração global as participações nos fundos BPI Obrigações Mundiais, no Imofomento e no BPI Strategies.

Conta de Resultados Actividade Internacional

Valores em M.€

	2014					2015					Var.% 2014 / 2015
	1T	2T	3T	4T	2014	1T	2T	3T	4T	2015	
Margem financeira estrita	48.5	54.2	67.6	66.3	236.6	76.7	85.1	72.8	73.6	308.2	30.2%
Margem bruta de unit links											
Rendimento de instrumentos de capital									0.0	0.0	
Comissões associadas ao custo amortizado	0.0	0.0	0.1	(0.1)	0.1	0.0				0.0	(95.3%)
Margem financeira	48.6	54.2	67.7	66.2	236.7	76.7	85.1	72.8	73.6	308.2	30.2%
Resultado técnico de contratos de seguros											
Comissões e outros proveitos (líq.)	13.3	12.5	21.9	18.2	65.9	13.8	17.0	17.5	20.4	68.7	4.3%
Ganhos e perdas em operações financeiras	28.4	27.2	30.6	31.5	117.6	31.3	41.5	47.4	26.4	146.7	24.8%
Rendimentos e encargos operacionais	(0.7)	(5.0)	(2.6)	(3.0)	(11.3)	(3.5)	(5.3)	(1.0)	1.8	(7.9)	29.7%
Produto bancário	89.5	88.9	117.6	112.9	408.9	118.4	138.3	136.8	122.3	515.7	26.1%
Custos com pessoal	15.0	17.0	17.5	18.6	68.0	20.8	20.8	21.6	21.8	85.0	25.0%
Fornecimentos e serviços de terceiros	13.7	14.8	16.2	15.0	59.7	18.1	18.6	16.1	19.2	71.9	20.4%
Amortizações de imobilizado	3.4	3.4	3.6	3.6	14.1	4.1	4.2	3.6	4.4	16.4	16.1%
Custos de estrutura	32.1	35.3	37.3	37.2	141.8	43.0	43.5	41.3	45.4	173.3	22.2%
Resultado operacional	57.4	53.6	80.3	75.7	267.1	75.4	94.7	95.4	76.9	342.4	28.2%
Recuperação de créditos vencidos	0.4	0.7	0.8	0.7	2.5	0.5	0.5	0.5	0.4	1.9	(23.7%)
Provisões e imparidades para crédito	3.2	2.8	7.2	7.5	20.7	3.2	15.0	4.8	10.6	33.6	62.2%
Outras imparidades e provisões	0.7	0.7	0.8	5.2	7.4	0.9	0.9	0.9	0.9	3.6	(51.1%)
Resultado antes de impostos	53.9	50.8	73.1	63.7	241.5	71.8	79.3	90.2	65.7	307.1	27.2%
Impostos sobre lucros	6.6	3.2	8.6	(14.1)	4.3	7.0	9.2	12.5	4.7	33.3	s.s.
Resultados de empresas reconhecidas por equivalência patrimonial	1.6	2.0	2.5	5.4	11.6	1.4	2.6	4.8	1.5	10.3	(11.1%)
Interesses minoritários	24.5	24.5	33.3	40.3	122.6	33.4	36.1	40.0	31.3	140.8	14.8%
Resultado líquido	24.4	25.2	33.6	43.0	126.1	32.8	36.7	42.5	31.2	143.3	13.6%

Balanço Actividade Internacional

Valores em M.€

	31 Dez.14	31 Dez.15	Var. %
Activo			
Caixa e disponibilidades em bancos centrais	1 454.3	1 730.5	19.0%
Disponibilidades em outras instituições de crédito	57.6	345.3	500.0%
Aplicações em instituições de crédito	2 002.6	914.0	(54.4%)
Créditos a clientes	1 833.0	1 493.6	(18.5%)
Activos financeiros detidos para negociação	214.1	527.5	146.3%
Activos financeiros disponíveis para venda	2 663.7	2 786.4	4.6%
Activos financeiros detidos até à maturidade			
Derivados de cobertura			
Investimentos em associadas e filiais excluídas da consolidação	54.8	64.3	17.4%
Propriedades de investimento			
Activos não correntes detidos para venda			
Outros activos tangíveis	141.8	129.1	(9.0%)
Activos intangíveis	2.8	3.7	30.2%
Activos por impostos	8.7	9.2	5.4%
Outros activos	18.3	18.1	(1.3%)
Total do Activo	8 451.7	8 021.7	(5.1%)
Passivo e capitais próprios			
Recursos de bancos centrais			
Passivos financeiros de negociação	2.3	25.7	1031.9%
Recursos de outras instituições de crédito	29.4	0.3	(98.9%)
Recursos de clientes e outros empréstimos	7 448.9	6 913.0	(7.2%)
Responsabilidades representados por títulos			
Provisões técnicas			
Passivos financeiros associados a activos transferidos			
Derivados de cobertura			
Provisões	31.3	26.4	(15.8%)
Passivos por impostos	17.1	40.8	137.7%
Obrigações subordinadas de conversão contingente			
Outros passivos subordinados			
Outros passivos	46.4	109.7	136.4%
Capitais próprios atribuíveis aos accionistas do BPI	459.8	479.0	4.2%
Interesses minoritários	416.5	426.8	2.5%
Capitais próprios	876.2	905.9	3.4%
Total do Passivo e Capitais Próprios	8 451.7	8 021.7	(5.1%)

Nota: o balanço da Actividade Internacional acima apresentado não está corrigido dos saldos resultantes de operações com o segmento geográfico Actividade Doméstica".

Indicadores consolidados de rentabilidade, eficiência, qualidade do crédito e solvabilidade de acordo com Instrução 23/2011 do Banco de Portugal

	31 Dez.14	31 Dez.15
Produto bancário e resultados de “equity method” / ATM	2.1%	2.9%
Resultados antes de impostos e interesses minoritários / ATM	0.0%	1.0%
Resultados antes de impostos e interesses minoritários / capital próprio médio (incluindo interesses minoritários)	-0.4%	15.1%
Custos com pessoal / produto bancário e resultados de “equity method” ¹	41.9%	31.2%
Custos com pessoal, FST e amortizações / produto bancário e resultados de “equity method” ¹	72.3%	54.6%
Crédito com incumprimento em % do crédito bruto total	4.3%	3.9%
Crédito com incumprimento, líquido de imparidades acumuladas / crédito líquido total	0.1%	-0.2%
Crédito em risco ²	5.4%	4.9%
Crédito em risco ² , líquido de imparidades acumuladas / crédito líquido total	1.2%	0.8%
Crédito reestruturado em % do crédito total ³	6.9%	6.6%
Crédito reestruturado não incluído no crédito em risco em % do crédito total ³	4.6%	4.6%
Rácio de adequação de fundos próprios	11.8% ⁴⁾	11.1% ⁵⁾
Rácio de adequação de fundos próprios de base (Tier I)	11.8% ⁴⁾	11.1% ⁵⁾
Rácio Core Tier I	11.8% ⁴⁾	11.1% ⁵⁾
Crédito a Clientes líquido / Depósitos de Clientes	84%	85%

1) Excluindo custos com reformas antecipadas.

2) O crédito em risco corresponde à soma do: (1) valor total em dívida do crédito que tenha prestações de capital ou juros vencidos por um período superior ou igual a 90 dias; (2) valor total em dívida dos créditos que tenham sido reestruturados, após terem estado vencidos por um período superior ou igual a 90 dias, sem que tenham sido adequadamente reforçadas as garantias constituídas (devendo estas ser suficientes para cobrir o valor total do capital e juros em dívida) ou integralmente pagos pelo devedor os juros e outros encargos vencidos; (3) valor total do crédito com prestações de capital ou juros vencidos há menos de 90 dias, mas sobre o qual existam evidências que justifiquem a sua classificação com crédito em risco, designadamente a falência ou liquidação do devedor.

3) De acordo com Instrução 32/2013 do Banco de Portugal.

4) De acordo com as regras CRD IV/CRR phasing in aplicáveis em 2014.

5) De acordo com as regras CRD IV/CRR phasing in aplicáveis em 2015.

ATM = Activo total médio.

